



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO N.º , DE 2021

(Do Sr. Carlos Zarattini)

Requer a realização de audiência pública em conjunto com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática a fim de debater o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, II e V, da Constituição Federal e nos termos do art. 255 do Regimento Interno, ouvido o plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, a fim de debater o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com a participação dos seguintes convidados:

- Ministro da Defesa, General Walter Braga Netto;
- Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos;
- Representante da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.

JUSTIFICAÇÃO

A Estratégia Nacional de Defesa (END) estabelece, desde sua primeira edição, em 2008, que o Brasil desenvolva uma força naval de envergadura, incluindo



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Carlos Zarattini
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211857568700>



CD211857568700



CÂMARA DOS DEPUTADOS

submarinos com propulsão nuclear. Revista em 2012 e em 2016, sendo esta última a versão vigente, a END manteve esse objetivo inclusive na proposta mais recente, em tramitação no Congresso Nacional desde julho de 2020 (Mensagem nº 9, de 16/07/2020).

Já em dezembro de 2008, foi firmado o Acordo na Área de Submarinos entre Brasil e França, prevendo transferência de tecnologia nessa área, o qual lançou as bases para um programa que viabilizará a produção de quatro submarinos convencionais – que se somarão à frota de cinco submarinos já existentes – e culminará na fabricação do primeiro submarino brasileiro com propulsão nuclear.

Cumprindo seus objetivos estratégicos, o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) dotará a indústria brasileira da defesa com tecnologia nuclear de ponta – ponto destacado na END. A concretização do programa fortalecerá, ainda, setores da indústria nacional de importância estratégica para o desenvolvimento econômico do país. Priorizando a aquisição de componentes fabricados no Brasil para os submarinos, o PROSUB é um forte incentivo ao nosso parque industrial.

Entretanto, a Marinha do Brasil avalia que os atuais orçamentos destinados em 2021 ao PROSUB e ao Programa Nuclear da Marinha (PNM) são incompatíveis com a execução de todas as previsões contratuais, o que dificulta a continuidade dos programas e de compromissos assumidos formalmente ou que estavam prestes a serem celebrados.

Com a atual redução de recursos orçamentários do PROSUB, a Marinha elenca como possíveis impactos: paralisações de contratos; desmobilização de equipamentos e mão de obra; e consumo de verbas para preservação das obras e projetos paralisados, até que uma solução de continuidade ou de destinação seja repactuada. A avaliação é que o impasse impede a geração de benefícios à sociedade a partir de investimentos e desperdiça a oportunidade de obtenção, por construção no país, de meios operativos modernos, sofisticados e imprescindíveis à configuração do poder naval brasileiro.

Recentemente, em audiência no Senado, o ministro da Defesa, Walter Souza Braga Netto, afirmou que o maior desafio atual da pasta é a falta de recursos. O Ministério da Defesa (MD) pediu ao Ministério da Economia que acrescente R\$ 1





CÂMARA DOS DEPUTADOS

bilhão aos recursos da pasta. O MD solicitou R\$ 267,5 milhões para o PROSUB e o PNM, que tiveram parte dos recursos vetados pela presidência da República.

Esses recursos contingenciados destinavam-se a demandas urgentes do PROSUB e do PNM, referentes a marcos contratuais cumpridos exclusivamente entre os meses de maio e junho e em processo de liquidação, que extrapolam os recursos destinados nos dois programas previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA). Assim, o montante liberado até o momento não abrange as necessidades totais de recomposição e de suplementação do presente exercício, o que pode comprometer seriamente os programas ora em andamento.

Dessa forma, torna-se urgente a discussão sobre o andamento do Programa Nuclear da Marinha e do Programa de Desenvolvimento de Submarinos, e também dos obstáculos que se sobrepõem à execução desses programas fundamentais para a Defesa e o desenvolvimento nacional.

Com a intenção de contribuir para um debate abrangente, representativo e qualificado sobre o tema, propomos convidar para audiência conjunta com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática os seguintes convidados:

- Ministro da Defesa, General Walter Braga Netto;
- Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Almir Garnier Santos;
- Representante da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha.

Conto com o apoio dos pares ao presente Requerimento.

Sala da Comissão, de de 2021.

Deputado CARLOS ZARATTINI (PT/SP)

